

• MENSAGEM

António Campos Figueiredo

ENCONTRO DE SEGURANÇA DA EDP DISTRIBUIÇÃO 05-11-2017



Quase Acidente

Na perspetiva da REDE a atitude de segurança preventiva ainda é ténue! Temos todos de trabalhar esta evolução para reduzir a sinistralidade. **Temos de privilegiar a análise dos quase acidentes (Q.A.).** Temos de nos preocupar com “não passou de um susto”.

Em 2011 a rede levou à prática o projeto “ Melhorar as Práticas para Mudar os Resultados”. Este trabalho feito no terreno, junto de 30 equipas e ouvidos 100 trabalhadores de todas as empresas do agrupamento.

Destacamos aqui 2 iniciativas que impactam nos quase acidentes:

B– Clarificar o papel de cada um relativamente à segurança em que a palavra chave incide sobre os **Comportamentos**

C – Trabalhar com os parceiros em que o foco incidiu nos **Processos & Comunicação**

A partir daqui ficou clarificado a importância da comunicação dos Quase Acidente. No entanto, entre os anos de 2012 e 2016, apenas foram comunicados 9 Q.A. Em média não atinge 2 por ano. Sabemos quais são as razões:

- Pode causar estragos na imagem profissional
- Falta de feedback atempado.

Qual o programa que temos que prosseguir:

- Vamos mudar o modelo mental – a segurança é trabalho de todos
- Vamos fomentar o anonimato – o que interessa é analisar os riscos
- Vamos valorizar o ousar comunicar – interagir com a equipa para uma análise completa
- Vamos divulgar as conclusões em tempo útil

• PROMOVER É PREVENIR

Edite Sanches

PREVENIR OS RISCOS PROVOCADOS PELO FRIO

Os trabalhos realizados no exterior durante os meses de inverno expõem os trabalhadores a temperaturas muito baixas, por vezes negativas, que provocam mal-estar, reduzem a concentração e o desempenho do trabalhador.

Nos primeiros minutos de exposição ao frio Podem surgir alterações respiratórias, aumento da frequência cardíaca, hipertensão arterial e mal-estar geral. Alguns minutos depois pode ocorrer a diminuição da temperatura das mãos e pés, cansaço, arrepios e dor. Decorridas algumas horas a capacidade física diminui ainda mais e poderão surgir hipotermia e desorientação.

Para prevenir os riscos originados pelo frio recomenda-se o uso de várias camadas de roupa, meias grossas ou dois pares mais finos, luvas e um gorro. O calçado deve ser constituído por materiais adequado (porosos mas impermeáveis) e não derrapante.



• HISTÓRICO DE SEGURANÇA

Edite Sanches

APRENDER COM A INVESTIGAÇÃO DOS QUASE ACIDENTES DE TRABALHO



Em Portugal continuam a verificar-se elevados índices de sinistralidade laboral, tendo neste momento o pior cenário da Europa.

De acordo com dados do ACT em 2014* verificaram-se em Portugal:

160 acidentes de trabalho (AT) **mortais**
16 962 AT por mês
557 AT por dia
23 AT por hora

Tudo isto representa,
em média, **38,8 dias de
trabalho perdidos**

*Nota: Os números referem-se a 2014 porque as estatísticas de AT são encerradas ao fim de 2 anos.

Perante estes números a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e a Inspección de Trabajo y Seguridad Social (ITSS) decidiram realizar, durante o biénio 2016/2017, uma campanha conjunta de informação, sensibilização e inspeção no domínio do combate à sinistralidade laboral.

O coordenador da campanha, Carlos Montemor, considera que mais importante que investigar AT é INVESTIGAR OS QUASE ACIDENTES DE TRABALHO, pois, se for possível APRENDER com eles poderá evitar-se o acidente grave ou mortal. Importa também investigar as falhas que levaram ao ato inseguro. As condições latentes têm que ser analisadas e corrigidas

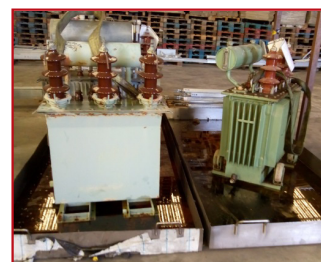
• JURISPRUDÊNCIA

Magda Carvalho

DESCONTAMINAÇÃO E ELIMINAÇÃO DE PCB

A gestão dos policlorobifelinos (PCB) e dos equipamentos que os contêm, está regulada pelo Decreto-Lei n.º 277/99 de 23 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 72/2007 que estabelece as regras a que ficam sujeitas a eliminação dos PCB, a descontaminação ou a eliminação de equipamentos que contenham PCB.

Os PCB (utilizados nos transformadores até 1986) possuem características de perigosidade para a saúde humana e para o ambiente, sendo considerados poluentes orgânicos persistentes.



• INFORMAÇÕES, INICIATIVAS E NOVIDADES

Edite Sanches

REDE ELÉTRICA DESTRUÍDA PELOS INCÊNDIOS DE OUTUBRO

70 equipas da REDE envolvidas da reposição de energia

Os incêndios corridos em meados de outubro na zona centro do país provocaram danos significativos nas redes da EDP Distribuição, com gravidade bastante superior à verificada em Junho nos incêndios de Pedrogão.

Ficaram afetadas 6 subestações e estiveram fora de serviço 40 linhas de Média Tensão. Na rede de Baixa Tensão ficaram inoperacionais 13 postos de transformação e cerca de 100 km de redes. Na área de intervenção da REDE os concelhos mais afetados foram os de Pampilhosa da Serra, Oliveira do Hospital, Arganil e Tábua.

Os trabalhos de reconstrução da rede elétrica envolveram cerca de 800 operacionais, incluindo 70 equipas da REDE. Uma semana depois dos incêndios estava reposta a rede elétrica de Baixa Tensão.

Fonte: portal EDP Distribuição

